

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2022

(Do Sr. CARLOS HENRIQUE GAGUIM)

Requer informações ao Sr. Ministério da Saúde quanto às medidas adotadas no combate da dengue, zika e chikungunya, especialmente na região do Centro-Oeste do país.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Saúde, no sentido de esclarecer esta Casa quanto às medidas adotadas no combate da dengue, zika e chikungunya, especialmente na região do Centro-Oeste do país.

JUSTIFICAÇÃO

A imprensa vem veiculado nos últimos meses a situação epidêmica da dengue no Brasil, que longe de ser apenas a variação sazonal esperada da doença, já é considerada o pior surto em uma década, em seis unidades da federação, incluindo Goiás e o Distrito Federal, além de Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins¹.

Segundo dados do Boletim Epidemiológico nº 53, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, até a semana epidemiológica 21 (SE 1 a 21, correspondendo ao período de 02/01/2022 a 28/05/2022) ocorreram mais de um milhão de casos prováveis de dengue, além de outros quase 100 mil casos prováveis de chikungunya e cerca de 5 mil casos de zika.

¹ Folha de São Paulo [online]. Surto de dengue é o pior em uma década no DF e em cinco estados
Publicação: 22/05/2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/05/surto-de-dengue-e-o-pior-da-decada-no-df-e-em-cinco-estados.shtml>. Acesso: 13/06/2022.



Neste mesmo período, foram 438 óbitos confirmados por dengue e 18 óbitos por chikungunya.

Ressalta-se que este mesmo Boletim Epidemiológico informa que dos 5 municípios com maior número de casos em todo o Brasil, três encontram-se na região Centro-Oeste: Brasília/DF (48.547 casos), Goiânia/GO (40.607 casos) e Aparecida de Goiânia (13.438 casos), além de Joinville/SC (20.098 casos) e São José do Rio Preto/SP (14.314 casos).

Cabe também ressaltar que em 10 de novembro de 2021, quando a atual pandemia de COVID-19 já apresentava sinais claros de arrefecimento, apresentei a Indicação nº 1231/2021, sugerindo ao Ministério da Saúde a retomada e o reforço das ações de prevenção e combate à dengue, que parecem não terem sido suficientes.

Entendemos, portanto, que a situação das arboviroses no Brasil parece ser de extrema gravidade; razão pela qual formulamos este requerimento de informações.

Sala das Sessões, em de de 2022.

Deputado CARLOS HENRIQUE GAGUIM

2022-6087

